

**《Política de Juventude de Macau  
(2012-2020)》**

**Relatório de Revisão Intercalar**

## **PARTE I: CONTEXTO DA REVISÃO INTERCALAR**

Desde a publicação formal da Política de Juventude de Macau (2012-2020) (adiante abreviadamente designada por “Política de Juventude de Macau”), e de acordo com as suas direcções básicas, o Governo da Região de Administração Especial de Macau (adiante abreviadamente designada por “RAEM”) e toda a sociedade, têm-se esforçado para a implementação e impulsionamento do desenvolvimento de todos os trabalhos juvenis. De acordo com o mecanismo de revisão previsto na Política de Juventude de Macau, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (adiante abreviadamente designada por “DSEJ”) realizou, em 2016, a revisão intercalar da situação de execução da Política de Juventude de Macau no primeiro ciclo de implementação (2012-2016). Para o efeito, a DSEJ encarregou o Grupo de Tarefas do Centro de Estudos de Hong Kong, Macau e Delta do Rio das Pérolas da Universidade Sun Yat-Sen (adiante abreviadamente designado por Grupo de Tarefas) de realizar os respectivos trabalhos de revisão.

## **PARTE II: MÉTODO DA REVISÃO INTERCALAR**

Durante o processo da revisão intercalar, que teve como referência o “Modelo de Avaliação Abrangente” universalmente utilizado, o “Grupo de Tarefas” realizou a comparação e a avaliação da fase de lançamento (elaboração e análise da política), fase de transformação (construção do regime e a análise de investimento nos recursos durante a implementação da política) e fase de produção (revisão intercalar da eficácia). Para que os resultados da revisão intercalar pudessem reflectir integralmente a situação de implementação da política, além do tratamento dos documentos e recolha de informações, o Grupo de Tarefas conduziu investigações *in loco* sobre a implementação da Política de Juventude de Macau, através de 44 sessões de entrevistas com os respectivos serviços do Governo da RAEM, instituições educativas, associações juvenis, profissionais e representantes de diferentes sectores, especialistas e académicos, estudantes e jovens, entre outros intervenientes. A par disso, realizaram-se, também, seminários de especialistas e discussões em grupos de foco, a fim de recolher informações em primeira mão para a investigação. O Grupo de Tarefas utilizou ainda os dados dos “Indicadores sobre a Juventude de Macau” para efectuar análises, comparações e recomendações.

## **PARTE III: RESULTADOS DA REVISÃO INTERCALAR**

Através da comparação entre as diferentes políticas de juventude das Nações Unidas e das regiões e países representativos, e em articulação com a situação prática de execução dos trabalhos, após avaliação e revisão, alcançaram-se os seguintes resultados da revisão sobre a execução dos trabalhos no primeiro ciclo da implementação da Política de Juventude de Macau:

**(I) Quanto à elaboração da Política de Juventude de Macau, podem ser resumidos os seguintes quatro aspectos:**

### **1. Definição razoável da faixa etária e divisão clara e detalhada dos vários grupos**

De acordo com os dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de

2016, a população jovem, com idades entre os 13 e os 29 anos, totalizou, até ao final de 2016, 147,000 pessoas, correspondendo a cerca de um quarto da população total de Macau, sendo por isso uma camada social que merece grande atenção. Tendo em conta a situação global de Macau e os indicadores etários utilizados universalmente, considerou-se razoável aplicar a definição da faixa etária entre os 13 e os 29 anos dos jovens de Macau no âmbito da Política de Juventude de Macau. Por outro lado, a divisão da camada de juventude de Macau em três grupos: jovens estudantes, jovens trabalhadores e jovens que não se encontram a estudar nem a trabalhar, pode compreender as necessidades individuais dos diversos grupos juvenis.

## **2. Objectivos claros da política e integração do desenvolvimento pessoal da Juventude com o desenvolvimento social**

A Política de Juventude de Macau tem por objectivo “conjugar os esforços da sociedade e cultivar o desenvolvimento integral, ajudando os jovens a enfrentar os desafios e atingir os seus objectivos; formar uma geração jovem que tenha elevadas aspirações, altos valores éticos e capacidades excepcionais, saúde física e psicológica, que tenha em consideração os seus direitos e responsabilidades, que possam um pensamento independente, espírito crítico, capacidades de inovação e construtivas, de modo a criar, em conjunto, um ambiente humanitário na sociedade com alta qualidade”. Este objectivo é claro e pode integrar o desenvolvimento pessoal e o social. Neste sentido, o Governo da RAEM tem conjugado os seus esforços com os da sociedade para concretizar o respectivo objectivo.

## **3. Concordância básica das áreas com as políticas de juventude de vários países e ter características locais**

A Política de Juventude de Macau abrange quatro direcções fundamentais que são a “participação social, crescimento físico e mental, criação de uma atmosfera carinhosa e a mobilidade social”, correspondendo basicamente às políticas de juventude de vários países. E ao mesmo tempo, a política abrange não só as mais de 10 áreas básicas previstas no “Programa

Mundial de Acção para a *Juventude* até ao Ano 2000 e Posteriormente” das Nações Unidas, como também inclui o “sector de jogo”, excluindo áreas como o “conflito militar” e a “fome e pobreza”, desajustadas às características próprias de Macau.

#### **4. Sendo um documento independente, a política de juventude torna-se mais eficaz na sua implementação, podendo servir de exemplo para outras regiões**

A Política de Juventude de Macau formal tornou-se mais eficaz com a sua implementação, podendo fornecer à sociedade um conjunto de princípios e instruções reconhecidas oficialmente para impulsionar o desenvolvimento da juventude, fazendo com que toda a sociedade tenha valores nucleares e direcções claras comuns quanto à formação do crescimento dos jovens. Portanto, a elaboração clara, por parte do Governo da RAEM, do texto da Política de Juventude de Macau mereceu reconhecimento de toda a sociedade e pode servir, também, de exemplo, para o Interior da China e Hong Kong.

## **(II) Criação de regimes e investimento em recursos durante a implementação da política**

Desde a implementação da Política de Juventude de Macau em 2012, que o Governo de RAEM se empenha no estímulo aos vários trabalhos no âmbito de criação de regimes e investimento em recursos. De seguida são mencionadas as medidas concretas:

### **1. Criação de regimes**

Para impulsionar os trabalhos de formação da juventude, o Governo da RAEM elaborou a Política de Juventude de Macau e tem vindo a criar e aperfeiçoar os regimes relacionados com os trabalhos da juventude, com o apoio dos respectivos serviços governamentais e associações sociais, incluindo a elaboração das linhas de acção governativa relativas ao desenvolvimento dos talentos e a promulgação dos respectivos

diplomas legais, a elaboração das linhas de acção governativa e dos diplomas legais relativos ao crescimento e o desenvolvimento da juventude, aperfeiçoamento dos regimes de subsídios educacionais e dos fundos educativos, a promoção dos planos de financiamento relacionados com o desenvolvimento dos jovens de Macau e a criação do grupo de acompanhamento interdepartamental da “Política de Juventude”.

## **2. Investimento em recursos**

Para satisfazer o objectivo das necessidades pragmáticas na formação dos talentos no âmbito da política de juventude, o Governo da RAEM tem investido, em diversas áreas, em recursos, ao nível das despesas com a educação pública, o apoio financeiro para o ensino não superior e ensino superior e os planos de foco dos subsídios para os assuntos juvenis, sendo de seguida mencionados os investimentos concretos:

Em primeiro lugar, o Governo da RAEM reforçou o orçamento da educação pública, passando de 7,9 mil milhões de patacas em 2011 para 9,5 mil milhões de patacas em 2015; entre 2012 e 2015, os gastos do Governo nesta área totalizaram 37,5 mil milhões; em segundo lugar, o Governo deu grande apoio financeiro ao desenvolvimento do ensino não superior e no ano lectivo de 2016/2017, 87,8% das escolas foram abrangidas pelo sistema de escolaridade gratuita; por outro lado, entre 2011 e 2016, o Governo da RAEM lançou consecutivamente duas fases do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo para subsidiar todos os residentes de Macau, com idade igual ou superior a 15 anos, e que satisfizessem os requisitos para o aperfeiçoamento. Na 1.ª fase, houve cerca de 310 mil participações enquanto na 2.ª fase, houve cerca de 380 mil participações, representado um aumento de 21% em comparação com a fase anterior. O montante total de subsídios atribuídos foi de 1,27 mil milhões. Dos participantes, cerca de 280 mil eram jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos que aproveitaram o programa para se aperfeiçoarem, ocupando 40% do total

dos participantes. O montante dos subsídios concedidos totalizou 700 milhões.

### **(3) Eficácia global da implementação dos trabalhos de juventude**

No que diz respeito à execução da política, entre os anos de 2012 e 2016, a DSEJ e os serviços envolvidos implementaram diversos programas, serviços e muitas actividades juvenis, abrangendo várias áreas. As actividades não só se destinaram aos jovens, mas também às escolas, comunidades e famílias. As actividades promovidas incentivaram a vida diversificada da juventude e alargaram os seus horizontes. Os resultados, em termos de eficácia, distribuem-se pelos seguintes sete aspectos:

#### **1. Seguir a tendência internacional, satisfazer as necessidades de Macau**

A Política de Juventude de Macau engloba a participação social, formação de talentos, educação moral, saúde física e mental e intercâmbio de juventude coincidentes com as perspectivas e preocupações da sociedade de Macau em relação aos jovens, tendo em conta também as características de Macau e as necessidades essenciais dos jovens locais.

#### **2. Assegurar uma participação diversificada e aplicar os conceitos positivos**

Como entidade principal responsável pela implementação da política de juventude, a DSEJ desempenha as funções de execução, suporte e consulta, com os apoios e cooperação dos restantes serviços governamentais, do Conselho de Juventude, das instituições educativas, das associações de juventude e das instituições relacionadas com os serviços sociais, a fim de colocar em prática, em conjunto, a Política de Juventude de Macau.

### **3. Abundância dos recursos investidos e diversificação dos conteúdos das actividades**

Ao longo da implementação da política, o Governo da RAEM tem lançado recursos de grande dimensão para a realização dos trabalhos de juventude. As actividades realizadas são principalmente direccionadas aos jovens, escolas, melhoramento dos equipamentos e instalações, apoio à criação de negócios, etc., promovendo, de forma eficaz e diferenciada, a vida saudável e diversificada dos jovens bem como o alargamento dos seus horizontes.

### **4. Encorajar a participação dos jovens e aumentar o entusiasmo pela discussão de ideias**

Através da realização das actividades no âmbito do “Encontro com os Jovens”, o Governo da RAEM tem estreitado a interacção com os jovens de Macau; para além disso, tem impulsionado a criação de associações juvenis, promovendo a participação dos jovens nos assuntos sociais. Ao mesmo tempo, continua a criar, com dinâmica, condições para o desenvolvimento dos jovens e a aumentar as suas oportunidades de participação na sociedade.

### **5. Dar importância à prática autónoma, aumentando a competitividade**

Ao encorajar os jovens a participarem nas suas comunidades, associações e actividades regionais e internacionais, aumenta-se a sua consciência para a contribuição em prol da sociedade; além disso, através da realização de acções de formação, actividades de intercâmbio e de participação nas competições internacionais, reforçam-se, constantemente, nos jovens, a competitividade e a capacidade prática, alargando o seu horizonte, cultivando e aumentando as suas diversas capacidades.

### **6. Promover o desenvolvimento das associações, orientando a participação das famílias**

A maioria dos entrevistados manifestou que a Política de Juventude de Macau impulsionou o desenvolvimento das associações juvenis de Macau, proporcionando mais oportunidades para que pudessem transmitir as suas opiniões e solicitações e,



simultaneamente, as famílias dos jovens obtiveram um grande incentivo com orientações sobre como conviver com os filhos, através da participação na educação parental, formação moral e outras vertentes.

## **7. Dar importância à formação integral e aumentar as capacidades complexas**

Os conteúdos das actividades e programas relacionados com a juventude envolveram a educação moral, a vida nos tempos de lazer, educação sexual, educação para a gestão financeira, educação de prevenção de comportamentos desviantes e educação jurídica, entre outros. A grande diversificação dos conteúdos das actividades e dos programas favoreceu, de forma positiva, a criação das capacidades mais complexas da juventude de Macau.

## **(IV) Estado do desenvolvimento da juventude com a implementação da Política de Juventude de Macau**

Com base na análise dos dados oriundos dos “Indicadores sobre a Juventude de Macau” e dos respectivos relatórios de investigação, concluíram-se os seguintes 7 aspectos principais sobre o estado de desenvolvimento dos jovens com a implementação da Política de Juventude de Macau:

### **1. Crescimento do número de eleitores no recenseamento e aumento de consciência para a participação política**

Os “Indicadores de Juventude de Macau” demonstraram que entre 2012 e 2015, o número médio anual de eleitores recenseados com idades compreendidas entre os 17 e os 29 anos, foi de 47 740, traduzindo um aumento em comparação com o número de 45 305, entre 2008 e 2011. Para além do aumento no número de eleitores, os jovens manifestaram uma forte vontade de poderem votar.

### **2. Participação positiva nas actividades voluntárias e formação de um sentido de responsabilidade cívica**

Em linha com os “Indicadores sobre a Juventude de Macau”, em 2016, a percentagem dos jovens voluntários entrevistados com idades entre os 13 e os 15 anos aumentou cerca de 4% em comparação com a de 2014; registou-se também um aumento do número de horas de participação nos trabalhos voluntários dos jovens entrevistados com idades entre os 13 e os 29 anos em relação ao de 2014, tal como o número de visitas, passando de 2 horas para 7 horas, demonstrando que os jovens de Macau participaram activamente nos trabalhos voluntários e nas actividades de interesse público, no sentido de formar um sentido de responsabilidade cívica e elevar a capacidade prática.

### **3. Melhoria global das condições físicas dos jovens (estudantes)**

Segundo os resultados da Avaliação da Condição Física da População de Macau em 2015, o nível da condição física geral dos cidadãos de Macau melhorou, significativamente, em comparação com o de 2010 e o nível de condição física geral dos jovens (estudantes) também melhorou.

### **4. Intensificação gradual da qualidade psicológica e reforço positivo da atitude sobre vida**

De acordo com os “Indicadores sobre a Juventude de Macau”, quanto à pressão de vida, foi de 3,08 pontos (a pontuação máxima é 5 pontos) o valor médio do nível de pressão dos jovens entrevistados em 2016, através de auto-avaliação, registando-se uma redução comparativamente com os valores de 2012 e 2014. Em relação ao bem-estar subjectivo, foi de 3,37 pontos (a pontuação máxima é 5 pontos) o valor médio do nível de felicidade dos jovens entrevistados, através de auto-avaliação, ligeiramente superior ao valor de 2014. No que diz respeito ao nível de satisfação sobre a vida, o valor médio do nível de satisfação foi de 3,26 pontos (a pontuação máxima é 5 pontos), também ligeiramente superior ao valor de 2014, demonstrando que os jovens de Macau apresentam, continuamente, um nível positivo de felicidade e de satisfação sobre a vida.

## **5. Diminuição do número de delinquentes juvenis e sucesso das medidas de prevenção**

De acordo com os “Indicadores sobre a Juventude de Macau”, entre 2008 e 2016, o número e a proporção de delinquentes com idades entre os 13 e os 20 anos diminuíram, anualmente, passando de 973 em 2008 para 279 pessoas em 2016, enquanto a proporção decresceu de 14,7‰ em 2008 para 6,0‰ em 2016, demonstrando que durante o período abrangido pela implementação da Política de Juventude de Macau, o Governo da RAEM obteve progressos significativos na prevenção das infracções dos jovens.

## **6. Participação activa na formação e aperfeiçoamento, aumento das competências pessoais**

De acordo com os dados do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, na 1.ª fase, houve cerca de 69.098 jovens, com idades entre os 15 e os 29 anos, que participaram nos cursos ou exames de credenciação locais enquanto foram submetidos cerca de 10.836 requerimentos de apoio financeiro para os cursos ou exames do exterior. Na 2.ª fase, houve cerca de 59.564 pessoas com idades entre os 15 e os 29 anos que participaram nos cursos ou exames de credenciação locais enquanto foram submetidos cerca de 24.759 requerimentos de apoio financeiro para os cursos ou exames do exterior e os cursos locais de ensino superior. Os jovens com idades entre os 15 e os 29 anos que participaram nos exames de credenciação locais e do exterior aumentaram de 334 na 1.ª fase para 1.150 na 2.ª fase.

## **7. Boa situação de emprego dos jovens e salário de nível médio**

De acordo com os dados dos “Indicadores sobre a Juventude de Macau”, a taxa de desemprego dos jovens com idades entre os 16 e os 29 anos desceu de 5% em 2009 para 3,5% em 2016. O nível de rendimento médio aumentou significativamente; a média do rendimento mensal dos jovens trabalhadores, com idades entre os 16 e os 29 anos, aumentou de 9.000 patacas em 2009 para 13.000 patacas em 2016.

## **8. Diminuição do número de empregados jovens no sector do jogo ou das apostas e tendência para a diversificação do emprego da juventude**

Os “Indicadores sobre a Juventude de Macau” demonstraram ainda que, de acordo com as estatísticas relativas às profissões, dentro da população activa dos jovens com idades entre os 16 e os 29 anos, o número de empregados jovens que se dedicaram ao sector do jogo e apostas (tais como: croupier e ficheiro) diminuiu de 15,5% em 2012 para 9,5% em 2015, ao passo que a proporção dos jovens profissionais aumentou de 3,5% em 2012 para 4,3% em 2015.

## **PARTE IV: OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA A JUVENTUDE DE MACAU**

A fim de promover a diversificação da economia de Macau e consolidar o seu posicionamento como "Um Centro e Uma Plataforma", o nosso país lançou uma série de políticas e medidas sucessivas, com o objectivo de facultar oportunidades para o desenvolvimento da juventude de Macau que enfrentará, por sua vez, vários desafios.

### **(I) Oportunidades**

#### **1.1 Definir, de forma mais clara, o posicionamento do desenvolvimento de Macau no âmbito do 13.º plano quinquenal**

De acordo com o plano nacional, a posição e as funções de Macau como "Um Centro e Uma Plataforma" mantêm-se inalterados do 12.º para o 13.º plano quinquenal. Além disso, o Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau define “o papel de Macau como locomotor de um centro mundial de turismo e lazer”, destacando ainda mais a posição e as funções de Macau como "Um Centro" no planeamento nacional a longo prazo e no desenvolvimento articulado regional, no sentido de concretizar os objectivos estratégicos de desenvolvimento diversificado da estrutura sectorial de Macau.

#### **1.2 Participação e impulsionamento de Hongkong e Macau para a construção de "Uma Faixa, Uma Rota"**

Em 2015 o nosso país lançou o documento “Visão e Acções para Promover a Construção Conjunta da Faixa Económica da Rota da Seda e da Rota Marítima da Seda do Século XXI”, contendo importantes iniciativas de construção conjunta, designadas abreviadamente por “Uma Faixa, Uma Rota”. O documento incluiu disposições claras para que Macau integrasse esta estratégia nacional: o reforço da cooperação entre Hong Kong, Macau e Taiwan, a transformação de Guangdong, Hong Kong e Macau numa grande baía económica, a maximização do papel dos compatriotas ultramarinos e das vantagens singulares das Regiões

Administrativas Especiais de Hong Kong e de Macau, com o objectivo de participarem, de forma activa, e ajudarem na concretização da estratégia “Uma Faixa, uma Rota”.

### **1.3 Planeamento e Construção da Região Metropolitana da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau**

Em Março de 2017, o nosso país afirmou claramente a necessidade de incrementar a cooperação entre o interior da China e Hong Kong-Macau, analisando como elaborar um “plano de desenvolvimento para a região metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, em que as duas regiões especiais possam actuar conforme as suas vantagens e características, fomentando a sua importância e função no desenvolvimento nacional e na abertura da China ao exterior”. O lançamento do plano de desenvolvimento para a região metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau tem como objectivo realizar a integração Guangdong-Hong Kong-Macau, ao nível da economia, desenvolvimento social, urbano e ambiental, entre outras áreas, no sentido de intensificar o intercâmbio e a cooperação entre Macau, Hong Kong e o interior da China e continuar a envigorar o desenvolvimento de Macau.

### **1.4 Dezanove medidas de apoio ao desenvolvimento da RAEM**

Durante a visita a Macau, em Outubro de 2016, o primeiro-ministro do Conselho de Estado, Li Keqiang, anunciou dezanove medidas de apoio ao desenvolvimento de Macau, incluindo a realização anual do Fórum de Economia de Turismo Global, a transformação de Macau num centro de liquidação de renminbi para os países lusófonos e o estabelecimento de um seguro de crédito à exportação, a criação da sede do Fundo da Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa em Macau, a construção dum centro de medicamentos tradicionais chineses, através da cooperação com a Organização Mundial da Saúde e respectivos ministérios e comissões estatais e o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional

Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau que desenvolve o tratamento médico e cuidados de saúde.

### **1.5 Abertura da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau**

A Ponte de Hong Kong-Zhuhai-Macau entrará oficialmente em funcionamento no final de 2017. Com a abertura desta ponte que ligará Hong Kong, Zhuhai e Macau, o desenvolvimento destas regiões irá entrar num novo patamar. Para a juventude de Macau, graças à abertura da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, os transtornos na deslocação que dificultava o intercâmbio e interação regionais serão reduzidos, enquanto o intercâmbio entre Macau e as regiões vizinhas será intensificado, de modo a fornecer à juventude de Macau um palco mais amplo para alargar o seu espaço de desenvolvimento pessoal.

### **1.6 Vale de criação de negócios para os jovens de Macau em Hengqin**

Inaugurada oficialmente em Abril de 2015, a zona de comércio livre em Hengqin (ilha de Montanha) tornou-se num suporte importante para promoção da diversificação adequada do desenvolvimento económico de Macau. No mesmo ano, entrou oficialmente em funcionamento o “Vale de criação de negócios para os jovens de Macau em Hengqin” situado na zona de comércio livre, visando superar quatro obstáculos existentes ao desenvolvimento do empreendedorismo juvenil no Interior da China: criação, recrutamento, desenvolvimento e financiamento, oferecendo serviços de registo de empresas, registo fiscal, abertura de conta bancária e de articulação com as instituições intermediárias, entre outros serviços “*One-Stop*”. Assim sendo, o estabelecimento da zona de comércio livre e respectivas políticas de base contribuem para assegurar condições favoráveis ao desenvolvimento dos jovens de Macau no Interior da China.

## **1.7 Primeiro Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM**

Publicado oficialmente em Setembro de 2016, o Plano Quinquenal de Desenvolvimento da Região Administrativa Especial de Macau (2016-2020), doravante abreviadamente designado por “Plano Quinquenal”, constitui o primeiro plano geral de desenvolvimento para o futuro de Macau que tem em conta as necessidades de desenvolvimento a curto, médio e longo prazo. O Plano Quinquenal abrange sete objectivos principais e oito estratégias. Os conteúdos sobre a articulação com o 13.º Plano Quinquenal Nacional, a participação na estratégia de desenvolvimento nacional “Uma Faixa, Uma Rota”, a construção da Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, bem como a integração da cooperação regional constam num capítulo independente, que reflecte uma grande atenção do Governo da RAEM em relação ao aprofundamento da cooperação regional e à integração no desenvolvimento nacional, permitindo também à nova geração de Macau aperceber-se das oportunidades potenciais de desenvolvimento no futuro.

### **(II) Desafios**

#### **1. Desafios colocados aos jovens de Macau pela integração acelerada devido à Cooperação regional**

As políticas e medidas nacionais acima referidas irão desempenhar um papel importante no apoio ao desenvolvimento de Macau. Todavia, à medida que a cooperação regional fica mais estreita, os intercâmbios políticos, económicos e humanos entre Macau e o país ou regiões vizinhas serão significativamente reforçados, a um ritmo acelerado tanto em amplitude como em profundidade. Partindo apenas do ponto de vista económico, os residentes e as empresas de Macau terão mais oportunidades para participarem no desenvolvimento do mercado do Interior da China e vice-versa, portanto, o aumento da competitividade da juventude de Macau para se adaptar à nova conjuntura de desenvolvimento, a preparação, o desenvolvimento e a utilização dos jovens talentos tornaram-se num tema que merece a grande atenção do Governo da RAEM.



## **2. Escolha de emprego dos jovens limitada devido à indústria única**

Registou-se um rápido desenvolvimento económico na RAEM graças à liberalização da indústria de jogo, facto que provocou o crescimento da indústria terciária com grande impacto no PIB da RAEM, dominada, principalmente, pela indústria do jogo, tornando-se ainda mais evidente a questão da indústria única da RAEM. Ao mesmo tempo, face aos problemas, tais como: a escassez de terrenos, a insuficiência de recursos humanos, especialmente os profissionais, e a dimensão limitada do mercado, no futuro, o desenvolvimento económico de Macau não só enfrentará certas incertezas e complexidades, como também o desenvolvimento dos jovens locais enfrentará certos desafios. Por outro lado, a grande disparidade entre os salários das várias indústrias afectará, ainda mais, a escolha do emprego da juventude de Macau no futuro.

## **3. Impacto do aumento de preços da habitação sobre a escolha do emprego da juventude**

Os preços em Macau, nomeadamente os da habitação, têm registado um aumento notável depois de 2002, mesmo durante o período da crise financeira em 2008, o índice de preços não teve uma queda significativa. Entre as várias secções, observaram-se os maiores crescimentos no imobiliário e nos combustíveis. Actualmente, os jovens de Macau, tanto os jovens à procura do primeiro trabalho como os jovens trabalhadores estão mais preocupados com o montante do salário ser suficiente para pagar as prestações dos seus empréstimos para a compra de habitação, uma vez que esta se tornou num pesado encargo psicológico para os jovens de Macau.

## **4. Impactos na situação e nos valores da juventude causados pela complexidade e volatilidade da conjuntura política internacional**

Após o retorno de Macau à Pátria, os princípios “alto grau de autonomia” e “Macau governado pelas suas gentes” tiveram concretização na RAEM, fazendo com que Macau se

tornasse num sucesso exemplar do princípio “Um País, Dois Sistemas” e criasse um ambiente político estável para o desenvolvimento da juventude local. No entanto, à medida que o entusiasmo da juventude mundial pela participação na política foi aumentando, nos últimos anos, e a participação política através das redes sociais tornou-se cada vez mais popular e a juventude de Macau sofreu influências das novas formas de política de outros países e regiões do mundo. Face aos movimentos frequentes dos jovens, ocorridos nos últimos anos, no resto do mundo, o Governo da RAEM deve estar preparado para responder a possíveis impactos na região.

## **PARTE V: RECOMENDAÇÕES PRIORITÁRIAS PARA OS TRABALHOS NAS FASES INTERCALAR E FINAL DA POLÍTICA DE JUVENTUDE**

Todas as estratégias nacionais de desenvolvimento desempenham um papel importante na consolidação de Macau como “Um Centro” e “Uma Plataforma” e na promoção da diversificação adequada da economia. Tendo em consideração o facto de que Macau sofrerá grandes mudanças no desenvolvimento futuro, toda a sociedade de Macau irá enfrentar tanto oportunidades como desafios. Por conseguinte, a "Política de Juventude de Macau" também deve ser ajustada imediatamente para se adaptar às mudanças rápidas de Macau e de regiões vizinhas, para que os jovens de Macau possam estar bem preparados para se integrarem da melhor forma na nova conjuntura de Macau e regional.

Após a avaliação intercalar da “Política de Juventude de Macau”, o “Grupo de Tarefas” apresentou oito recomendações sobre os futuros trabalhos relacionados com a juventude de Macau no âmbito das quatro orientações políticas básicas da Política de Juventude de Macau.

### **1. Reforço da competitividade nuclear dos jovens em resposta às necessidades de desenvolvimento económico e social de Macau**

De acordo com as informações dos entrevistados, uma parte dos jovens de Macau tem medo da concorrência e uma tendência para a escolha de emprego limitada. Face à nova conjuntura de Macau, o aumento da consciência de competitividade e alteração da filosofia sobre a escolha do emprego dos jovens de Macau são trabalhos prioritários da "Política de Juventude de Macau" nas fases intercalar e final.

Portanto, sugere-se que os trabalhos de juventude no futuro devam contemplar o melhoramento da competitividade nuclear dos jovens de Macau e cultivar neles uma visão internacional, no domínio das competências multilíngues, no aumento da capacidade de resistência e de criatividade, entre outros aspectos. Ao mesmo tempo, deve-se cultivar nos jovens a consciência de prevenção e resposta a situações de crise.

Por outro lado, o Governo da RAEM deve também disponibilizar formação profissional, formação baseada nos conhecimentos e formação diversificada para os jovens, de modo a acelerar o estabelecimento da certificação profissional, certificação da proficiência em línguas e sistema de avaliação de técnicas e dar importância à elevação da proficiência em língua portuguesa.

## **2. Incentivo à participação social dos jovens para aumentar o seu envolvimento e contribuição em prol da sociedade**

De acordo com os "Indicadores sobre a Juventude de Macau", durante a implementação da "Política de Juventude de Macau", o número de eleitores jovens aumentou, reflectindo o crescimento da consciência da juventude para a participação na política. Ao mesmo tempo, também se demonstrou um certo entusiasmo da juventude pela participação no trabalho voluntário.

Como anfitriã da sociedade no futuro, em virtude do rápido desenvolvimento da mesma e com filosofias de valores diversificadas, a juventude de Macau não precisa apenas de estar bem preparada para enfrentar as oportunidades e os desafios do futuro, como também de aumentar o seu entusiasmo pela participação nos assuntos sociais locais e pelo desenvolvimento do nosso país. Será reforçada, em maior grau, nos jovens, a consciência para contribuírem em prol da sociedade e o espírito de responsabilidade, fortalecendo o amor pela Pátria e por Macau, ligando o seu crescimento pessoal ao destino de Macau e da Pátria.

## **3. Preparação da boa qualidade moral e criação de uma correcta filosofia de valores**

O rápido desenvolvimento da *internet* e da tecnologia informática e a popularidade das redes sociais afectaram, significativamente, a filosofia de vida, valores, o que é correcto do que é incorrecto e até o comportamento dos jovens. Portanto, é necessário cultivar valores correctos na juventude.

A boa qualidade moral dos jovens e os valores correctos devem ser cultivados e estabelecidos desde a infância. Tendo isto em conta, os pais devem assumir a responsabilidade prioritária da

educação moral. Por outro lado, como a etapa estudantil é um período de formação e estabelecimento de valores, as escolas devem reforçar a educação nas respectivas áreas.

Portanto, os trabalhos na área da juventude, no futuro, serão reforçados, ajudando a estabelecer valores correctos e promover uma boa qualidade moral dos jovens, através da família, da escola e dos sistemas sociais.

#### **4. Preocupação com as famílias dos jovens para que desenvolvam as suas funções de apoio**

A educação familiar é um complemento importante para a educação social e a educação nas escolas. É também a garantia básica para o crescimento dos jovens e para a formação da sua qualidade moral e da sua personalidade. As tendências morais e os valores da família têm um impacto significativo no crescimento dos jovens. Portanto, é necessário aprofundar a função da família.

Actualmente, o foco da "Política de Juventude de Macau" sobre as famílias, concentra-se, principalmente, na educação parental, prestando pouca atenção à educação das responsabilidades paterna e materna, à divisão das tarefas da família, à organização da vida familiar e acompanhamento de qualidade dos filhos, entre outros aspectos. Portanto, sugere-se que os trabalhos da "Política de Juventude de Macau" nas fases intercalar e final se devam preocupar com as famílias dos jovens e o desenvolvimento das suas funções.

#### **5. Dar ênfase à cobertura da política, prestar atenção às necessidades dos diferentes grupos de jovens**

A "Política de Juventude de Macau" abrange "jovens trabalhadores", "jovens estudantes" e "jovens que não se encontram a estudar nem a trabalhar". De acordo com a implementação da política, os respectivos trabalhos destinam-se, principalmente, aos "jovens estudantes", apesar de existirem serviços relativos aos "jovens trabalhadores", a atenção aos "jovens que não se encontram a estudar nem a trabalhar" necessita de ser reforçada.

Além disso, deverão ser formuladas políticas e medidas de resposta às necessidades diversificadas de outros grupos juvenis, tais como, jovens deficientes, jovens recém-chegados a Macau, jovens que se envolvam em comportamentos desviantes e cometam infracções, jovens de minorias étnicas e jovens recém-chegados ao mercado de trabalho, grupos que merecem toda a atenção.

## **6. Reforço da capacidade de organização e liderança do grupo de acompanhamento interdepartamental para estender a cobertura do plano de acção**

Em 2014, foi criado, pelo Governo da RAEM, o grupo interdepartamental de acompanhamento da política de juventude, composto pelos representantes das áreas de administração e justiça, economia e finanças, segurança e assuntos sociais e cultura, num total de mais de 12 serviços públicos. Com a estreita cooperação de todos os serviços, os respectivos trabalhos foram implementados, de forma ordenada, promovendo, em conjunto, a concretização efectiva da Política de Juventude de Macau.

No entanto, tendo em conta a nova conjuntura de desenvolvimento social e os trabalhos relacionados com a juventude se tornam cada vez mais importante, existe ainda espaço para melhorias tanto na forma como na profundidade de cooperação do grupo interdepartamental de acompanhamento, pelo que se sugere que o Governo de Macau intensifique as funções do grupo interdepartamental de acompanhamento da política de juventude, como por exemplo: aperfeiçoar a gestão interna e a sua influência, através do fortalecimento da capacidade de organização e de liderança do grupo, bem como da concessão do poder de coordenação, fazendo com que os futuros trabalhos relacionados com a juventude possam satisfazer as necessidades.

Por outro lado, para implementar efectivamente a política de juventude, a DSEJ elaborou o “Plano de Acção “, mas o seu conteúdo deve ser enriquecido, por exemplo, no respeitante aos trabalhos relacionados com a juventude efectuado pelos membros do grupo interdepartamental de acompanhamento da “Política de juventude” que podem ser integrados no “Plano de Acção”, para

melhorar ainda mais a eficácia do trabalho juvenil.

## **7. Reforço da divulgação da política para alargar a sua influência**

A divulgação da "Política de Juventude de Macau" foi realizada, principalmente, nas primeiras etapas da formulação da política em 2012, sendo reduzida durante a sua implementação. De acordo com os dados de entrevista, uma parte de entrevistados confirmou que não estão muito familiarizados com o conteúdo detalhado da política.

Assim sendo, nas fases intercalar e final da Política de Juventude, a divulgação da respectiva política deve ser reforçada para dar a conhecer aos vários serviços governamentais, associações, empresas e residentes de Macau o conteúdo e a importância da política. Ao mesmo tempo, ainda é necessário alargar e incentivar os canais de jovens e a consciência de participação e discussão da política, fazendo com que os jovens de Macau se preocupem e participem mais no desenvolvimento da sociedade de Macau.

## **8. Ajustamento dos Indicadores sobre a Juventude de Macau, de acordo com as necessidades do desenvolvimento social**

Os "Indicadores sobre a Juventude em Macau" actuais, que abrangem 10 áreas com 78 indicadores, medem a actual situação do desenvolvimento dos jovens de Macau com idades entre os 13 e os 29 anos.

Uma vez que estes indicadores têm sido implementados em Macau há vários anos, sugere-se que o Governo da RAEM realize, oportunamente, a revisão e ajustamento do seu conteúdo para atender às necessidades do desenvolvimento da sociedade e da juventude de Macau, considerando a introdução dos temas de juventude que mais preocupam a sociedade de Macau, tais como: uma visão internacional, os sentimentos pela Pátria e a competitividade, entre outros. Para além de disponibilizar fundamentos para o Governo da RAEM na avaliação global e objectiva da eficácia da implementação da Política de Juventude de Macau, pode-se ainda permitir conhecer, oportunamente,

o estado actual do desenvolvimento de juventude de Macau, desenvolvendo, em maior grau, as funções dos “Indicadores sobre a Juventude de Macau”.